

WWW.EDKID.PT

Comunicação na prestação de cuidados de saúde



We prepare for

Cambridge

English Qualifications™

EdKid

Ocupação de Tempos Livres, Lda

**TAREFAS QUE, SOB ORIENTAÇÃO DE UM
PROFISSIONAL DE SAÚDE, TEM DE
EXECUTAR SOB SUA SUPERVISÃO DIRETA**

Nos contextos de saúde, o supervisor do técnico/a de saúde é um enfermeiro que pode ter as competências de consultor, conselheiro, orientador, que estabelece e desenvolve relações de ajuda em vários campos de intervenção.

Técnico auxiliar de saúde é o profissional que, sob a orientação de profissionais de saúde com formação superior, auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde.

Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro:

1. Ajudar o utente nas necessidades de eliminação e nos cuidados de higiene e conforto de acordo com orientações do enfermeiro;
2. Auxiliar o enfermeiro na prestação de cuidados de eliminação, nos cuidados de higiene e conforto ao utente e na realização de tratamentos a feridas e úlceras;
3. Auxiliar o enfermeiro na prestação de cuidados ao utente que vai fazer, ou fez, uma intervenção cirúrgica;
4. Auxiliar nas tarefas de alimentação e hidratação do utente, nomeadamente na preparação de refeições ligeiras ou suplementos alimentares e no acompanhamento durante as refeições;

Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro:

5. Executar tarefas que exijam uma intervenção imediata e simultânea ao alerta do profissional de saúde;
6. Auxiliar na transferência, posicionamento e transporte do utente, que necessita de ajuda total ou parcial, de acordo com orientações do profissional de saúde.
7. Auxiliar nos cuidados post-mortem.
8. Assegurar a limpeza, higienização e transporte de roupas, espaços, materiais e equipamentos, sob a orientação de profissional de saúde;

Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro:

- 8.1 Assegurar a recolha, transporte, triagem e acondicionamento de roupa da unidade do utente, de acordo com normas e ou procedimentos definidos;
- 8.2 Efetuar a limpeza e higienização das instalações/superfícies da unidade do utente, e de outros espaços específicos, de acordo com normas e ou procedimentos definidos;
- 8.3 - Efetuar a lavagem e desinfeção de material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico em local próprio, de acordo com normas e ou procedimentos definidos;
- 8.4 - Assegurar o armazenamento e conservação adequada de material hoteleiro, material de apoio clínico e clínico de acordo com normas e ou procedimentos definidos;

Cofinanciado por:

Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro:

8.5 Efetuar a lavagem (manual e mecânica) e desinfecção química, em local apropriado, de equipamentos do serviço, de acordo com normas e ou procedimentos definidos;

8.6 - Recolher, lavar e acondicionar os materiais e equipamentos utilizados na lavagem e desinfecção, de acordo com normas e ou procedimentos definidos, para posterior recolha de serviço interna ou externa;

8.7 - Assegurar a recolha, triagem, transporte e acondicionamento de resíduos hospitalares, garantindo o manuseamento e transporte adequado dos mesmos de acordo com procedimentos definidos.

Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro:

9. Efetuar a manutenção preventiva e reposição de material e equipamentos;
10. Efetuar o transporte de informação entre as diferentes unidades e serviços de prestação de cuidados de saúde;
11. Encaminhar os contactos telefónicos de acordo com normas e ou procedimentos definidos;
12. Encaminhar o utente, familiar e ou cuidador, de acordo com normas e ou procedimentos definidos.
13. Auxiliar o profissional de saúde na recolha de amostras biológicas e transporte para o serviço adequado, de acordo com normas e ou procedimentos definidos».

TAREFAS QUE, SOB ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE, PODE EXECUTAR SOZINHO/A

A supervisão das práticas do técnico/a auxiliar de saúde terá uma dimensão menos intrusiva, permitindo a sua autonomia, nomeadamente quando nos referimos a:

- ✓ Relação de ajuda ao doente/utente, convivente significativo ou familiar;
- ✓ Promoção da melhoria do estado de saúde do doente em situação de urgência ou emergência;
- ✓ O cuidar de doentes que se encontram em risco de vida;
- ✓ A identificação de problemas nos doentes;
- ✓ Aspectos da comunicação com o doente e a família.

TAREFAS QUE, SOB ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE, PODE EXECUTAR SOZINHO/A

Mais precisamente:

- ✓ Assegurar atividades de apoio ao funcionamento das diferentes unidades e serviços de saúde;
- ✓ Efetuar o transporte de informação entre as diferentes unidades e serviços de prestação de cuidados de saúde;
- ✓ Encaminhar os contactos telefónicos de acordo com normas e/ ou procedimentos definidos;
- ✓ Encaminhar o utente, familiar e/ou cuidador, de acordo com normas e/ ou procedimentos definidos.

Cofinanciado por:

TAREFAS QUE, SOB ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE, PODE EXECUTAR SOZINHO/A

O Técnico/a auxiliar de saúde deve então:

- Adaptar-se e atualizar-se a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias;
- Agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão;
- Agir em função de normas e/ou procedimentos | princípios de ética;
- Agir em função do estado de saúde do utente;
- Agir em função dos aspetos culturais dos diferentes públicos;
- Assumir uma atitude de melhoria contínua;

Cofinanciado por:

TAREFAS QUE, SOB ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE UM PROFISSIONAL DE SAÚDE, PODE EXECUTAR SOZINHO/A

- Concentrar-se na execução das tarefas;
- Trabalhar em equipa multidisciplinar;
- Comunicar de forma clara e assertiva;
- Demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na interação com utentes | familiares e/ou cuidadores
- Demonstrar interesse e disponibilidade na interação com os colegas de trabalho;
- Demonstrar segurança durante a execução das tarefas;
- Autocontrolar-se em situações críticas e de limite.

Cofinanciado por:

TIPO DE INFORMAÇÃO QUE PODE PRESTAR NA INTERAÇÃO COM O UTENTE, CUIDADOR E FAMÍLIA

Com o utente:

Enquanto utilizadores dos serviços de saúde, os indivíduos necessitam mais do que de cuidados físicos, o que quer dizer que eles precisam de atenção ao seu bem-estar psicológico, aos seus medos específicos e ansiedades relacionadas com saúde e doenças, aos exames e tratamentos a realizar, qualidade de vida, crises pessoais e familiares, etc

TIPO DE INFORMAÇÃO QUE PODE PRESTAR NA INTERAÇÃO COM O UTENTE, CUIDADOR E FAMÍLIA

Com o utente:

Há quem precise de muita informação sobre o problema de saúde, os exames, os tratamentos, e há quem prefira até pouca informação. Por outro lado, a natureza da informação necessária pode variar de indivíduo para indivíduo. Por exemplo, em relação à realização de exames e mesmo de intervenções cirúrgicas há quem necessite de informação de sensibilização, há quem necessite de informação de confronto e ainda de informação de procedimento o que pode muitas vezes acontecer

TIPO DE INFORMAÇÃO QUE PODE PRESTAR NA INTERAÇÃO COM O UTENTE, CUIDADOR E FAMÍLIA

As dificuldades relacionadas com a transmissão de informação e com atitudes inadequadas dos técnicos em relação à comunicação podem resultar em comportamentos de adesão nada satisfatórios no que concerne a comportamentos saudáveis e adequados. Em algumas circunstâncias, por exemplo, a realização de exames de rastreio e de diagnóstico, os tratamentos à base de medicação, o hábito com auto-cuidados, a realização de outras consultas e adesão a medidas de reabilitação, não são feitos da melhor forma.

TIPO DE INFORMAÇÃO QUE PODE PRESTAR NA INTERAÇÃO COM O UTENTE, CUIDADOR E FAMÍLIA

Com a família:

A comunicação com os familiares de utentes é fundamental para que se possa fazer um processo de tratamento e de apoio adequado. Este trabalho é imprescindível devido à reorganização a que toda a família terá de realizar.

A comunicação adequada entre a equipa de técnicos de saúde e os familiares, assenta em quatro fatores essenciais:

- Controlo dos sintomas
- Apoio
- Comunicação continuada e eficaz
- Trabalho multidisciplinar

Cofinanciado por:

TIPO DE INFORMAÇÃO QUE PODE PRESTAR NA INTERAÇÃO COM O UTENTE, CUIDADOR E FAMÍLIA

Com a família:

- Na comunicação com familiares de utentes é preciso ajuda-los a compreender o desequilíbrio provocado pela doença, no seio familiar e que todos eles precisam de momentos de descanso por intervalos de tempo.
- É importante fazer-los compreender que a participação de cada um deles é importante no tratamento mas que não podem estar sempre todos presentes, tendo de intervir cada um no seu devido tempo.
- Informar a família sobre o quadro clínico do utente é outro passo fundamental devido ao impacto causado que, por vezes, chega a ser maior do que no próprio paciente.

WWW.EDKID.PT

edkid@edkid.pt | 239 703 735

We prepare for

Cambridge

English Qualifications™

